

FETOS MUMIFICADOS E FETOS ENFISEMATOSOS AO EXAME RADIOGRÁFICO: ASPECTOS RADIOGRÁFICOS

Douglas Barroso Miranda¹, Heberton Justino Lopes¹, Maria Clara Cardoso Bizzotto da Silveira¹, Paulo Henrique Gomes Santos¹, Nathalia das Graças Dorneles Coelho²

¹ Discentes do curso de Medicina Veterinária - Faculdade Universo - Belo Horizonte - e-mail: douglasbmiranda@yahoo.com.br, hebertonlopes87@gmail.com, claracardoso_2@hotmail.com, p.santos6734@gmail.com

² Docente do curso de Medicina Veterinária - Faculdade Universo - Belo Horizonte - MG - e-mail: ndintensivismo@gmail.com

Introdução

A reprodução é um importante processo para a perpetuação das espécies, manutenção do equilíbrio biótico e em alguns casos para o desenvolvimento de atividades econômicas. Nos processos reprodutivos, falhas podem ocorrer, incapacitando o pleno desenvolvimento gestacional, acarretando danos à cadeia produtiva. A mortalidade fetal pode ocorrer de diferentes formas. Identificá-las pode ser a chave para descobrir as causas desses abortamentos e prevenir futuros problemas relacionados à reprodução dos animais. A maceração e a mumificação fetal ocorrem em casos de morte embrionária após a ossificação fetal, podendo o feto ser abortado ou permanecer no útero da fêmea. Exames radiográficos são utilizados para avaliar o útero em um número limitado de situações clínicas. Na gestação, a radiografia é utilizada para confirmar a condição, fornecer estimativa da quantidade de fetos e, até certo ponto, pode ser utilizada para avaliar a viabilidade fetal e distocia.

Metodologia

O estudo técnico foi baseado na metodologia de artigos científicos e livros especializados. Assim sendo, o trabalho transcorrerá utilizando imagens radiográficas afim de identificar os aspectos radiográficos da mumificação fetal e maceração fetal e suas diferenças.

Resumo

Maceração fetal

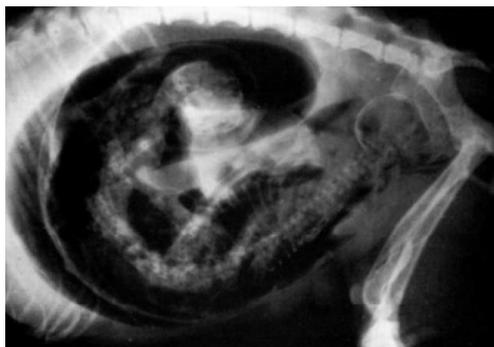
A maceração fetal é uma enfermidade caracterizada por infecção ascendente no útero, causando destruição do feto morto e retido na cavidade uterina. A afecção caracteriza-se pela presença de estruturas ósseas no útero, exsudato purulento de odor fétido, que eventualmente é aquoso e sem odor. Uma forma mais simples de compreender é que a maceração fetal ocorre com a presença de bactérias que invadem o útero causando putrefação e autólise dos tecidos fetais. Em lúmen uterino, pode ser verificado a presença de radiotransparência entre a parede da placenta e o feto, sendo sugestivo de maceração fetal, devido à produção de gás por microorganismos. Como pode ser analisado nas figuras 1 e 2.

Figura 1 - Presença de gás ao redor do feto



Fonte: Material Didático Universo

Figura 2 - Presença de gás ao redor do feto

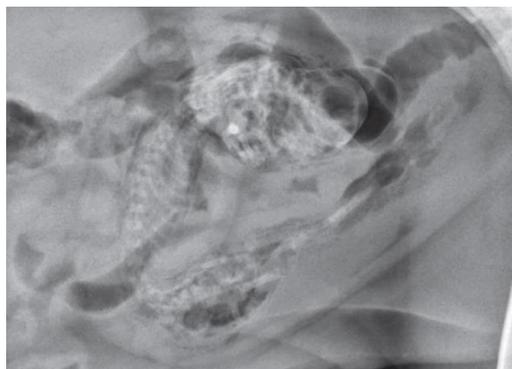


Fonte: Material Didático Universo

Mumificação fetal

A mumificação fetal é uma alteração resultante da morte do feto, com a sua reabsorção incompleta. Através de um mecanismo inespecífico de desidratação dos tecidos moles dos fetos, ocorre a deposição de cálcio nos tecidos do embrião, ou seja, na mumificação ocorre a desidratação dos tecidos fetais e seus anexos. Não há abertura da cérvix e o feto não é expelido, sendo mantido no útero, em um processo asséptico. Em imagem radiográfica, a perda de organização do esqueleto fetal é um achado observado na mumificação fetal, pode ser verificado um amontoado de ossos. A fêmea comumente não apresenta sinais clínicos, figura 3.

Figura 3 - Mumificação fetal



Fonte: Material Didático Universo

Considerações Finais

O exame radiográfico é importante durante a gestação, mesmo sendo limitado, podendo realizar identificações importantes, possibilitando um rápido diagnóstico caso suspeitem das anormalidades acima.

Referências Bibliográficas

BRAGA, P.O. e BARROSO, R.M. Aspectos fisiopatológicos da mumificação fetal. PUBVET, Londrina, V. 8, N. 15, Ed. 264, Art. 1752, Agosto, 2014.

MORAIS, L. E. S. Maceração Fetal em Gata. Universidade Federal Rural de Pernambuco. Recife, 2019.

Diagnóstico de Radiologia Veterinária / [editor] Donald E. Thrall ; [tradução AldacileneSouza da Silva, et al.] - 6 ed. - Rio de Janeiro : Elsevier, 2014.

Cadernos Técnicos de Veterinária e Zootecnia. (Cadernos Técnicos da Escola de Veterinária da UFMG)